



PARTIDO DOS TRABALHADORES

DIRETRIZES  
PROGRAMA DE GOVERNO  
VANDER LOUBET - 13

**CAMPO GRANDE  
PARA TODOS**

JULHO DE 2012



PARTIDO DOS TRABALHADORES

## APRESENTAÇÃO

A tarefa de administrar e gerir uma cidade do porte de Campo Grande exige dos administradores públicos, no século XXI, um conjunto de ações e de compromissos que possam aliar o desenvolvimento e a sustentabilidade como fatores primordiais do discurso e da prática.

Sabemos que a partir do encontro conhecido como Eco 92 no Rio de Janeiro, o mundo passou a entender a importância e a necessidade de adotar procedimentos prioritários do desenvolvimento sustentável, entendido como aquele que atende as necessidades do presente sem comprometer a possibilidade de as gerações futuras atenderem a suas próprias necessidades, ou seja, um processo de mudança no qual a exploração dos recursos, a direção dos investimentos, a orientação do desenvolvimento tecnológico e institucional são consistentes com as necessidades tanto do futuro como do presente.

Vai daí a proposta de **CAMPO GRANDE PARA TODOS**, na visão do desenvolvimento local sustentável, como tema da campanha de 2012, um verdadeiro diferencial entre todas as campanhas até aqui apresentadas.

**O desenvolvimento local sustentável, a participação cidadã, a priorização das políticas e dos direitos sociais, a gestão ética e democrática, o desenvolvimento urbano e rural e**



PARTIDO DOS TRABALHADORES

**o direito à cidade** são os pilares dessa primeira parte da campanha de VANDER LOUBET - CANDIDATO A PREFEITO DE CAMPO GRANDE.

Nessa visão, o MODO PETISTA DE GOVERNAR tem de ser colocado e ampliado onde a inversão de prioridades (uma administração para todos, especialmente os mais pobres), a participação popular com transparência e o papel da administração como instrumento de transformação social sejam reforçados com as ações do governo federal em Campo Grande, com as ações dos parlamentares federais, estaduais e municipais do PT e com as lideranças de todos os setores históricos do partido e seus aliados.

A Campanha Vander 13 Prefeito apresenta este documento "Diretrizes do Programa de Governo: Campo Grande para Todos" para o debate com a sociedade campo-grandense nestas eleições, a fim de disputar a condição de comando do Município.

Este documento se denomina "Diretrizes" porque pretende ser enriquecido e aprimorado através do debate com os cidadãos e cidadãs durante a campanha eleitoral. Ele está organizado de maneira simples: na primeira parte apresentamos um diagnóstico sintético da cidade. Em seguida organizamos as diretrizes em três eixos para facilitar o debate.

**ADILSON NASCIMENTO DOS SANTOS**

*Coordenador do PROGRAMA DE GOVERNO DE VANDER LOUBET*



PARTIDO DOS TRABALHADORES

## QUEM É CAMPO GRANDE?

De acordo com as projeções estatísticas, Campo Grande deve chegar a um milhão de habitantes em 2027, portanto daqui há 15 anos.

No entanto, segundo o IBGE, a capital de Mato Grosso do Sul (fundada em 1872 e emancipada em 1899) tem hoje pouco menos de 800 mil habitantes. O crescimento médio anual gira em torno de 1,72% e a quantidade de pessoas por domicílio é 3,19, ou seja, a família média campo-grandense, é de um casal e menos de dois filhos.

Campo Grande é um município urbano. Quase 99% de sua população (776.242 habitantes) reside na cidade enquanto pouco mais de 10 mil pessoas residem na área rural e nos distritos de Anhandui e Rochedinho. A área do município é equivalente ao tamanho de alguns países como Porto Rico, Cabo Verde, Brunei, Luxemburgo e um pouco maior que Líbano e Jamaica. E o perímetro urbano é imenso: tem capacidade para abrigar, com folga, quatro milhões de habitantes. A área urbanizada (184km<sup>2</sup>) corresponde a metade do imenso perímetro urbano (353km<sup>2</sup>) e mesmo assim é maior que Porto Alegre (160km<sup>2</sup>), Salvador (159km<sup>2</sup>) e Recife (121km<sup>2</sup>).

A população economicamente ativa da cidade é de 70,67% e a taxa de alfabetização é de 95%.



**PARTIDO DOS TRABALHADORES**

Do ponto de vista econômico, o município tem sua economia centrada no comércio e serviços, com 85,4% da arrecadação. Apesar dos esforços governamentais, as atividades industriais contribuem com apenas 6,8%. Pouco mais de 17 mil estabelecimentos econômicos estavam registrados em 2010.

Na questão da renda familiar, dos 249 mil domicílios de Campo Grande, 46,40% das famílias têm renda mensal per capita de até 1 salário mínimo; 36% têm renda de 1 a 3 salários mínimos; 7,7% de 3 a 5 salários mínimos e apenas cerca de 10% têm rendimentos acima de 5 salários mínimos mensais. Ou seja, 82,4% das famílias têm renda de 0 a 3 salários mínimos mensais.

Já os serviços de infraestrutura urbana têm alguns bons indicadores. As redes de abastecimento de água e de energia elétrica atendem a 99% da cidade; a de esgoto 61%. A pavimentação asfáltica atende a 61% das vias urbanas. Mais de 97% da população é atendida pela coleta domiciliar de lixo.

A frota de veículos em 2010 cadastrou 200.713 automóveis, 11.800 caminhões, 34.436 caminhonetes e 92.000 motocicletas.

A rede de atendimento social dispõe de 96 centros de educação infantil, 163 unidades educacionais (sendo 79 escolas estaduais e 84 municipais) e 119 unidades de saúde de todos os tipos.



PARTIDO DOS TRABALHADORES

## **1. UMA NOVA MANEIRA DE ADMINISTRAR A CIDADE: GESTÃO ÉTICA, DEMOCRÁTICA E EFICIENTE E PARTICIPAÇÃO CIDADÃ**

Para que Campo Grande possa realmente sair da sua condição de administração centralizada, sem projetos de desenvolvimento estratégicos e sem nenhuma linha de desenvolvimento em função de suas vocações, a Administração Vander Loubet se compromete a:

- Construir canais de diálogo permanente entre governo e sociedade, permitindo ao cidadão expressar seus desejos e interesses.
- Criar o "Conselho da Cidade", onde os setores organizados da sociedade e as instituições possam dialogar com o governo municipal e colaborar na construção das políticas públicas.
- Descentralização da gestão, aproximando a Prefeitura do cidadão.
- Promover a participação popular na construção das políticas públicas, combinando formas tradicionais de participação com as novas maneiras (redes sociais).
- Valorizar o serviço público com qualificação, salários dignos e planos de carreira.



## **PARTIDO DOS TRABALHADORES**

- Atuar proativamente na democratização da comunicação, tendo essa ferramenta como um recurso fundamental da sociedade para melhorar a coesão social e o relacionamento com o meio ambiente.
- Revisão da política tributária e de arrecadação visando corrigir distorções e/ou abusos e excessos.
- Articulação republicana com as demais esferas de governo e com os demais poderes para administrar de maneira mais eficiente.
- Organizar a administração pública de maneira eficiente, moderna e transparente, aproveitando os recursos tecnológicos para otimizar processos e viabilizar o controle da gestão pelos cidadãos.
- Fortalecer a capacidade de planejamento da administração municipal, integrando os serviços da Prefeitura com as obras e o desenvolvimento da cidade.
- Melhorar os processos de compras governamentais (licitações) de maneira a torná-las transparentes e democráticas.
- Modernizar os sistemas de informação através da informatização dos serviços prestados pela Prefeitura.



PARTIDO DOS TRABALHADORES

## **2. UMA ADMINISTRAÇÃO HUMANA: POLÍTICAS SOCIAIS E A REALIZAÇÃO DE DIREITOS**

Vander Loubet se compromete com a geração de emprego e renda, a solidariedade e a inclusão social, tendo estes itens como marcas de um trabalho em prol de uma cidade humana, generosa e ativa, com as seguintes diretrizes:

- Política de saúde que garanta a atenção básica e especializada à saúde dos trabalhadores no sistema público e gratuito.
- Política de segurança pública e defesa social integrada com as demais áreas de atuação do governo, de maneira a garantir ações de prevenção ao crime, combinada com uma atuação firme e bem preparada para garantir segurança e a convivência pacífica.
- Política educacional de universalização do acesso, formação integral e articulada com as demandas da cidade, focada em infraestrutura adequada, valorização dos profissionais da educação e articulação com ciência e tecnologia.
- Enfrentamento da pobreza através de políticas de curto prazo (transferência de renda), de médio e longo prazo (geração de emprego e renda).



## **PARTIDO DOS TRABALHADORES**

- Mapeamento das situações de vulnerabilidade social e aprofundamento da construção de uma rede de proteção social capaz de superar as situações de baixa renda, das dificuldades de acesso a saúde, à educação e medidas psicoassistenciais para garantir a plenitude do gozo dos bens sociais produzidos.
- Promover o acesso igualitário aos bens culturais aliado com a democratização da produção de cultura.
- Enfrentar a desigualdade racial criando mecanismos específicos para promover a inserção igualitária no mercado de trabalho e o acesso igualitário aos bens culturais da sociedade.
- Políticas públicas para a juventude, com formação integral, apoio à experimentação sociocultural e iniciação no mundo do trabalho decente;
- Enfrentar as desigualdades de gênero criando mecanismos específicos para reduzir e superar a violência contra as mulheres, garantir seu reconhecimento igualitário no mercado de trabalho, o direito sobre seu próprio corpo e a participação plena nas decisões sobre a vida em sociedade;
- Tratar o desporto e o lazer como um direito social que humaniza a vida dos trabalhadores e socializa homens e mulheres, com atenção às suas três manifestações: desporto de rendimento, desporto e participação e



**PARTIDO DOS TRABALHADORES**

desporto e educação, abrindo canais com as organizações sociais de cada manifestação.

- Promover o reconhecimento da especificidade cultural dos povos indígenas nas políticas públicas e recuperar a dívida com estas comunidades campo-grandenses, com políticas específicas.
- Enfrentar a discriminação pela orientação sexual, criando mecanismos específicos de valorização dos segmentos LGBT no mercado de trabalho, na fruição e produção dos bens culturais.



PARTIDO DOS TRABALHADORES

### **3. UMA ADMINISTRAÇÃO PLANEJADA: DESENVOLVIMENTO LOCAL SUSTENTÁVEL E DIREITO À CIDADE**

As carências municipais estão em todas as áreas da cidade: mais ônibus, rede de esgoto, unidades de saúde e leitos hospitalares, equipamentos sociais, CEINFs, mais casas e lotes, parques e praças, lazer, etc. Tudo isso precisa de planejamento e de recursos. E nosso compromisso com a administração planejada, começa com:

- Política de mobilidade urbana, priorizando, melhorando, modernizando e barateando o transporte coletivo.
- Descentralizar a atividade econômica, aproximando as oportunidades das residências dos cidadãos.
- Política habitacional: fim do déficit habitacional, revitalização dos conjuntos habitacionais dos bairros e combate à especulação imobiliária.
- Política de desenvolvimento urbano: garantir acesso à água e saneamento básico a toda a população.
- Desenvolvimento urbano: ampliar o acesso a vias públicas asfaltadas, devidamente planejadas com o manejo das águas pluviais (drenagem).



## **PARTIDO DOS TRABALHADORES**

- Desenvolvimento urbano: revitalização de praças nos bairros, construção de novas e ampliação de centros culturais e poliesportivos.
- Desenvolvimento industrial: promover os sistemas produtivos locais, com empresas e indústrias com capacidade de produção de alto valor agregado, foco na capacidade de inovação, no respeito ao meio ambiente, na geração de empregos locais.
- Desenvolvimento rural: fortalecer e ampliar a agricultura familiar para produção sustentável de alimentos, garantindo o abastecimento local.
- Apoiar o setor de comércio e serviços, melhorando o ambiente institucional, simplificando o processo de registro de empresas, racionalizando os tributos e estimulando a inovação e a geração de empregos.
- Apoiar o desenvolvimento das microempresas e empresas de pequeno porte, através de qualificação e competitividade, priorizando este segmento nas compras governamentais.
- Apoiar o desenvolvimento do setor de artesanato, articulado com a política nacional desta atividade.
- Estabelecer uma política ambiental efetiva que garanta uso do solo, tratamento dos resíduos sólidos e efluentes e preservação e conservação de reservas ambientais integrados com o desenvolvimento econômico.



PARTIDO DOS TRABALHADORES

## **CAMPO GRANDE PARA TODOS**

Campo Grande é uma cidade linda, boa para se viver, trabalhar e educar os filhos. Em breve teremos um milhão de habitantes e temos de prepará-la para o futuro. Mas não podemos descuidar do presente.

Apesar de ter belas avenidas e um centro iluminado, nossa cidade tem um desafio: ser governada e ser administrada com políticas públicas para todos.

O governo federal, conduzido pelo presidente Lula e agora pela presidenta Dilma, transformou e está transformando o Brasil e melhorando a vida dos brasileiros e brasileiras. São políticas sociais para distribuir renda, investimentos em infraestrutura, políticas públicas de educação, saúde, entre outros. Muitos desses investimentos têm auxiliado os municípios. A Prefeitura precisa fazer sua parte e aproveitar os grandes investimentos e repasses do governo federal e dos seus ministérios para melhorar a vida dos seus cidadãos e cidadãs.

A melhor maneira de darmos este passo é elegendo Vander prefeito. Parceiro do governo federal, gestor competente e trabalhador, agrega a sensibilidade com o trabalho social do Partido dos Trabalhadores.